Assine a
"FOLHA DA MANHÃ"

VENDA AVULSA
Dias uteis $400
Aos domingos.. .. .. $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Diretor-Gerente: MOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
16 PAGINAS

ANO XVI | RUA DO CARMO, 35 e 39 — TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S .PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "FOLHAS" | N. 5.288

O Sr. Fernando Costa Nomeado Interventor em S. Paulo

Aceitando o Pedido de Exoneração Feito pelo sr. Adhemar de Barros, o Presidente da República Designou Para o Cargo o Ministro da Agricultura

"Trabalharei para Solucionar Todos os Problemas Que se Relacionem com o Progresso e o Bem-Estar do Povo do Nosso Estado" - Declara à "Folha da Manhã" o Novo Chefe do Governo Paulista

O SR. ADHEMAR DE BARROS

RIO, 3 (A. N.) — Recebemos do D. I. P.: "A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota: Havendo o dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, solicitado exoneração do cargo, foi nomeado para substituí-lo o sr. Fernando Costa, atual ministro da Agricultura".

Informa o D. E. I. P.: "O exmo. sr. dr. presidente da República aceitou o pedido de exoneração do cargo de Interventor Federal neste Estado, que, em data de 30 de maio último, lhe foi formulado pelo exmo. sr. dr. Adhemar Pereira de Barros".

O Novo Interventor de S. Paulo Toma Posse Hoje

RIO, 3 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — A posse do sr. Fernando Costa no cargo de interventor em São Paulo realizar-se-á amanhã, às 15 horas, perante o ministro da Justiça.

Ás 12 horas, s. exa. passará o Ministério da Agricultura ao sr. Carlos de Sousa Duarte, que acaba de ser nomeado, interinamente, para ocupar aquela pasta.

O SR. FERNANDO COSTA CHEGARÁ AMANHÃ CEDO A ESTA CAPITAL

RIO, 3 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O sr. Fernando Costa embarcará amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, afim de assumir a interventoria. S. exa. viajará em carro especial ligado ao trem de luxo da Central.

Declarações do Novo Interventor em São Paulo à "Folha da Manhã"

RIO, 3 (Da nossa sucursal —pelo telefone) — Momentos após a divulgação oficial da notícia da nomeação do sr. Fernando Costa para ocupar a interventoria em São Paulo, rumamos para a residência de s. exa., em Copacabana, com o intuito de colher, para a "Folha da Manhã", algumas palavras do novo chefe do governo paulista.

A residência de s. exa. estava repleta de amigos e admiradores que alí foram levar os seus cumprimentos pela sua investidura no alto posto.

Logramos, na ocasião, palestrar alguns minutos com o sr. Fernando Costa que fez, respondendo a uma pergunta nossa a respeito da constituição do seu secretariado, a seguinte declaração:

"Quanto à organização do meu secretariado, espero fazê-la depois de alguns dias de estadia em S. Paulo. Fora do meu Estado há quatro anos, desejo examinar os nomes daqueles a quem devo escolher para fazer parte do meu governo, sem partidarismo, escolhendo, com o melhor critério, os valores que possam contribuir com sua capacidade administrativa, para um governo que cuide, com carinho e entusiasmo, daqueles que produzem na agricultura, na indústria e no comércio, de forma que compense a todos quantos trabalhem em prol do nosso engrandecimento".

Indagamos, então, de s. exa., se nos poderia adiantar algum detalhe do programa que teria em mente para a interventoria em S. Paulo.

Disse-nos s. exa.:

"E' muito cedo, ainda, para traçar um programa e muito mais para, numa rápida palestra, delineá-lo pela imprensa... Posso, entretanto, adiantar-lhe que procurarei resolver todos os assuntos atinentes à educação, higiene, viação, etc.. Enfim, trabalharei para solucionar todos os problemas que se relacionem com o progresso e o bem-estar do povo do nosso Estado".

Lavradores de São Paulo

Devendo chegar amanhã pelo "Cruzeiro do Sul", a esta Capital, o sr. dr. Fernando Costa, nomeado pelo Presidente Vargas, Interventor do Estado de S. Paulo, a UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO, SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA e ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ, convidam todos os lavradores para comparecer à estação do Norte, às 8,20 horas, afim de homenagear aquele paulista ilustre cuja passagem pelos mais destacados cargos públicos da União e do Estado é um exemplo de trabalho fecundo e honrado.

p/ União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo
FLAVIO RODRIGUES — Presidente.

p/ Associação dos Lavradores de Café
CAIO SIMÕES — Presidente.

p/ Sociedade Rural Brasileira
LUIZ VICENTE FIGUEIRA DE MELLO — Presidente.

O SR. FERNANDO COSTA

Dados Biográficos do Novo Interventor

O sr. Fernando Costa nasceu nesta Capital a 10 de junho de 1896 sendo seus pais o cel. Cherubim Febeliano da Costa e a sra. d. Agostinha de Sousa Costa, de tradicionais famílias paulistas. Tendo feito os estudos primário e secundário no Liceu Sagrado Coração de Jesús, matriculou-se, a seguir, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, por onde se diplomou em 1907, após um curso dos mais brilhantes.

Logo após haver-se diplomado, fixou residência em Pirassununga dedicando-se à sua profissão e à indústria.

NO PRIMEIRO CARGO PÚBLICO

Em 1912, o sr. Fernando Costa ocupava o primeiro cargo público, sendo eleito prefeito de Pirassununga, posto esse que manteve, através de sucessivas reelcições, até 1927, quando, a convite do então presidente de S. Paulo, sr. Julio Prestes, assumia a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

A passagem de s. exa. pela Secretaria da Agricultura ficou assinalada com realizações concretas. De 1927 a 1930, período durante o qual ocupou aquela pasta, tomou a iniciativa de dar aos seus departamentos funções técnicas especializadas. Com essa orientação, foi reformado o Instituto Agronómico de Campinas, com a creação de estações experimentais em diversas regiões, ficando aquele instituto com a experimentação agricola em todo o Estado; com a creação da Diretoria do Fomento, passando a ter divisões consistentes nos Serviços do Café, Cereais, Leguminosas, Algodão, etc. Essa Diretoria ficou encarregada, não só da campanha junto aos agricultores, como tambem da creação de campos de multiplicação de sementes previamente selecionadas.

O sr. Fernando Costa creou, ainda, a Diretoria de Indústria Animal, que foi instalada no Parque da Água Branca, com suas seções de lacticínios, bromatologia, fomento, piscicultura e avicultura. A essa Diretoria confiou uma estação de estudo para cruzamento do gado nacional e bem assim cursos práticos de lacticínios, de fabricação de manteiga, queijos finos, formação de capatazes, etc..

Nesse mesmo período administrativo, creou o sr. Fernando Costa o Serviço Florestal, dando-lhe, entre outras atribuições, a da fiscalização das florestas do Estado, a da execução do Código Florestal e do reflorestamento. Para esta última tarefa, fundou vários hortos, entre os quais os de Bebedouro, Bauru', Mairinque e Mogi Mirim.

Reformou o horto da capital, nele instalando o Museu de Silvicultura, ao qual confiou o estudo sobre a resistência e aplicação das madeiras do Estado. Fundou o Instituto Biológico, encarregando-o de estudos referentes à defesa sanitária vegetal e animal, à fabricação de soros e vacinas profiláticas e curativas.

Foi o sr. Fernando Costa quem iniciou em São Paulo a campanha do trigo e de várias outras culturas, como a do algodão, a da citricultura, tendo distribuido milhões de mudas em dois anos. Creou os "packing-houses" de Limeira e Sorocaba.

NA PRESIDENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Assumindo, em 1.o de maio de 1937, a presidência do Departamento Nacional do Café, s. exa. aproveitou a oportunidade que se lhe oferecia para prosseguir na campanha dos cafés finos que tanto o preocupara quando titular da pasta da Agricultura de S. Paulo.

A ATUAÇÃO DE S. EXA. NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Deixa, agora, o sr. Fernando Costa o Ministério da Agricultura, que vinha ocupando há mais de três anos, para exercer a interventoria de S. Paulo. Como titular da pasta de onde agora se afasta, s. exa. teve ensejo de votar especiais cuidados aos seguintes problemas nacionais: campanha do petróleo, da qual se destaca a creação no Ministério da Agricultura, de uma comissão de técnicos para estudar as possibilidades brasileiras nesse setor; emprego do Gasogêneo para barateamento dos transportes; creação da Escola Nacional de Agronomia, a que se reserva, com certeza, papel de rara importância para a vida econômica do país; o problema nacional do trigo mereceu de s. exa. o mais acurado estudo. Focalizando o problema sob o aspecto económico, após os indispensaveis estudos sobre as possibilidades brasileiras de produzir esse precioso grão, incentivou a cultura do trigo ao mesmo tempo que adotava o pão misto, como medida de emergência.

Não escapou, tambem, à sua observação, o problema da seca do nordeste e, porisso, não satisfeito com os elementos de que dispunha para estudá-lo, visitou aquela região do país.

Em Importantes Reuniões Celebradas Ontem em Vichy, o Gabinete Francês Examinou o Programa de Defesa, Afirmando-se Que Foi Decidido Prestar Ajuda à Alemanha Durante a Guerra

A Atitude que a França Terá que Assumir, em Consequência das Resoluções Adotadas na Conferência do Brener, Entre Hitler e Mussolini – Assistiu aos Trabalhos o General Weygand, Tendo Sido Estudada Detidamente a Situação da Síria

VICHY, 3 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com o general Weygand, o marechal Pétain convocou, novamente, para uma reunião, o Conselho de Ministros.

O gabinete reuniu-se às 18 horas, no "Hotel du Parc", afim de continuar no estudo do programa de defesa do império colonial francês.

COMUNICADO SOBRE A REUNIAO

VICHY, 3 (T. O.) Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Os ministros e secretários do Estado francês reuniram-se, nas últimas horas da tarde de hoje, sob a presidência do almirante Darlan".

Acredita-se que foram tratados, nessa ocasião, problemas que se relacionam com a projetada creação de um Comité Executivo encarregado da proteção à família, sendo tambem examinadas as questões referentes ao arrendamento do gado vacum.

Essa afirmativa, entretanto, não corresponde, ao que consta, à verdade.

SEGUNDA REUNIAO DO GABINETE

VICHY, 3 (H. T.) — Uma segunda reunião governamental foi realizada à tarde de hoje, emprestando-se à mesma grande importância.

AJUDA DIRETA E INDIRETA DO REICH

VICHY, 3 (U. P.) — O Conselho de Ministros francês reuniu-se, hoje, durante o espaço de duas horas, com o objetivo de examinar o complicado panorama de guerra e, particularmente, a atitude que a França teria que assumir. em breve, em consequência da conferência que mantiveram, ontem, Hitler e Mussolini.

Simultaneamente, a imprensa francesa, controlada pelos alemães, na zona ocupada, tornou a atacar violentamente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, declarando, ao mesmo tempo, que a França já toma parte ativa na luta, ao lado da Alemanha, contra o Império Britânico.

Estiveram presentes à reunião o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Maximo Weygand, alem de outros ministros. Atribue-se o regresso de Weygand a Vichy à ameaça que paira sobre a Síria. Informações jornalísticas, procedentes do estrangeiro, dizem que o referido país corre o perigo de ser ocupado pela Grã-Bretanha ou pela Alemanha.

Julga-se aquí que seria sumamente grave a repercussão da ocupação da Síria pelos ingleses. Em compensação, porem, nada se disse sobre a possibilidade de serem os alemães os primeiros a ocuparem aquele país.

E' indubitavel que o Conselho de Ministros considerou a situação da Síria em todos os seus aspectos, com a ajuda da velha experiência de Weygand, que foi comandante em chefe das forças anglo-francesas do Oriente Próximo, antes da derrota da França. Foi tambem logamente discutida a defesa do Império Colonial Africano Francês e, a esse respeito, foram de grande utilidade os conselhos e opiniões de Weygand, que ocupa atualmente o cargo de chefe das forças armadas francesas da África do Norte.

A opinião geral dos círculos políticos franceses é a de que a reunião ministerial de hoje terá transcendental importância para o futuro do país.

Embora o lacônico comunicado emitido após a reunião não tenha dado nenhuma indicação a respeito dos assuntos tratados, os círculos oficiais franceses reconheceram que a Síria e a Africa do Norte devem ter figurado em primeiro lugar na lista dos importantes assuntos discutidos na reunião. A situação foi analisada, de conformidade com as bases das conversações havidas entre as autoridades francesas e alemãs, em Montoire e Berchtesgaden, tendo sido encarado o papel do país, como colaborador do Reich na "nova ordem".

Acredita-se que um dos aspectos dessa colaboração compreende a ajuda direta e indireta à Alemanha, na luta contra a Grã-Bretanha.

Embora admitam, em princípio, que a França está obrigada a desenvolver uma política de estreita colaboração com a Alemanha — donde se deduz que se comprometeu a prestar ajuda militar ao Reich — os círculos oficiais franceses se negaram a comentar detalhadamente essa ajuda.

O que o governo francês não disse, oficialmente, foi claramente exposto pelos mais destacados comentaristas da imprensa francesa de Paris.

"Les Nouvaux Temps", de Vichy, declara num editorial: "Económica e moralmente, a França decidiu ficar ao lado da Alemanha. Vichy e Paris estão dispostos a desempenhar, com Berlim, o mesmo papel que Washington desempenha com Londres. Uma verdade que já não pode ser ignorada é a de que a França ajudará, tanto quanto lhe for possivel, a Alemanha, na guerra contra o Império Britânico, mesmo que a França tenha que entrar realmente na luta".

À FRANÇA DEFENDERIA A SIRIA E TUNIS

VICHY, 3 (U. P.) — URGENTE — Corre a notícia de que na reunião de hoje, realizada pelo Conselho de Ministros, foi decidido que a França defenderá, com os seus próprios meios, a Síria e Tunis, contra qualquer novo ataque britânico, mesmo que isso acarretem a entrada do país na guerra.

O GENERAL WEYGAND ASSUMIRÁ A CHEFIA SUPREMA DA DEFESA DO IMPÉRIO FRANCÊS

LONDRES, 3 (R.) — URGENTE — A imprensa londrina noticia que o governo francês, em sua reunião de hoje, decidiu defender o império francês contra possiveis ataques britânicos.

O general Weygand, segundo se acredita será o chefe supremo da defesa do império.

Melhora o estado de saude do ex-kaiser Guilherme II

AMSTERDAO, 3 (T. O.) — O estado de saude do ex-imperador Guilherme II, continua melhorando. O boletim médico de hoje informa que o paciente passou o perigo iminente, e que a melhoria faz progressos.

O sr. Oswaldo Aranha homenageado pela Universidade de Columbia

NOVA YORK, 3 (R.) — A Universiade de Columbia concedeu hoje o título de doutor "honoris causa" ao sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil.

O mesmo título foi igualmente concedido ao ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, e a lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha.